

Ciro Gomes, PPS e PV propõem pacto a FH

Principal proposta é a renegociação da dívida interna da União, para baixar juros

Economia - Brasil

Rudolfo Lago e Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. O ex-candidato à Presidência pelo PPS, Ciro Gomes, propôs ontem ao presidente Fernando Henrique Cardoso um pacto nacional para enfrentar a crise econômica. Os presidentes do PPS, senador Roberto Freire (PE), e do PV, deputado Fernando Gabeira (RJ), que se reuniram com Ciro, levaram ontem a Fernando Henrique propostas que serviriam de base para o pacto.

FH se diz aberto ao diálogo com a oposição

O presidente disse que está disposto a um diálogo com as oposições e que quer conversar com líderes de partidos e com go-

vernadores. Do governador de Minas, Itamar Franco, disse esperar um sinal de aproximação.

O pacto se basearia em quatro pontos emergenciais e três pontos estruturais com os quais o Governo, os partidos e instituições da sociedade civil se comprometeriam. A principal proposta é a renegociação da dívida interna, sem o que, para Ciro, não se conseguirá baixar as taxas de juros e retomar o crescimento.

— Com a responsabilidade de quem se apresentou na campanha prevendo este colapso na economia e propondo alternativas, sentimo-nos no dever de apresentar um pacto — disse.

A primeira medida emergencial seria o controle temporário das

transferências de recursos de brasileiros para o exterior. O Brasil, lembra Ciro, está tendo que aumentar as taxas de juros para reter capitais. Mas boa parte do capital que deixa o país é de brasileiros. Isso acaba servindo como sinal para os estrangeiros.

Ciro quer renegociação do perfil da dívida

O segundo ponto é a repactuação da dívida interna. Ciro propõe que o Governo negocie com os credores nacionais condições para alongar o perfil da dívida. O Governo Fernando Henrique, segundo ele, multiplicou a dívida interna de R\$ 61 bilhões para R\$ 340 bilhões. Está pagando, só de juros, R\$ 80 bilhões ao ano.

Ciro propõe que o Governo busque juros mais baixos para pagar a dívida de curto prazo ou consiga mais prazo para pagá-la com os mesmos juros.

— O Governo tem mecanismos para isso. Não faz porque envolve os interesses de gente poderosa e que tem influência — disse Ciro.

Ele quer, ainda, taxação expressiva sobre o turismo e os gastos com cartões de crédito no exterior, além da elaboração de uma lista de importados supérfluos que seriam taxados. Ciro propõe um compromisso de que o Congresso aprove em seis meses uma reforma tributária voltada para a desoneração da produção. Sugere ainda medidas para retomar o crescimento e criar empregos. ■